

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL REGIONAL NORTE, SOBRAL-CE

Fisioterapia;; Cuidados Paliativos;; Decanulação.

Introdução

A Unidade de Cuidados Especiais (UCE) destina-se à assistência de pacientes com condições clínicas complexas que necessitam de cuidados especializados e acompanhamento multiprofissional. Entre os perfis atendidos estão pacientes em cuidados paliativos, em fim de vida e indivíduos traqueostomizados em reabilitação respiratória. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel essencial na promoção do conforto, alívio dos sintomas respiratórios, prevenção de complicações, manutenção da funcionalidade e participação no processo de decanulação. Este relato justifica-se pela relevância da vivência prática nesse cenário, contribuindo para a formação técnico-científica e humanística do fisioterapeuta residente e evidenciando a importância da assistência fisioterapêutica. O objetivo foi relatar a experiência de um residente de Fisioterapia na Unidade de Cuidados Especiais do Hospital Regional Norte, com ênfase nos cuidados paliativos, assistência ao paciente em fim de vida e processo de decanulação.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, elaborado a partir da vivência de um residente de Fisioterapia na Unidade de Cuidados Especiais do Hospital Regional Norte (HRN), em Sobral, Ceará, durante junho de 2026. As atividades compreenderam acompanhamento da equipe multiprofissional, avaliação fisioterapêutica, atendimento respiratório e motor, discussão de casos clínicos e assistência aos pacientes em cuidados paliativos e em fim de vida. Também foram acompanhadas as etapas do protocolo de decanulação, incluindo avaliação da estabilidade clínica, manejo das secreções, testes de oclusão da cânula, avaliação da tosse eficaz, proteção das vias aéreas e retirada da cânula quando preenchidos os critérios clínicos.

Resultados / Discussão

A vivência ampliou a compreensão sobre a atuação da fisioterapia na UCE, evidenciando que o cuidado vai além da recuperação funcional, priorizando conforto, dignidade e qualidade de vida. Nos cuidados paliativos, destacaram-se intervenções voltadas ao controle da dispneia, posicionamento terapêutico, higiene brônquica quando indicada, mobilização precoce e orientações aos familiares, respeitando os objetivos terapêuticos de cada paciente. Nos pacientes em fim de vida, observou-se a importância de uma assistência humanizada, baseada na comunicação efetiva e na tomada de decisões compartilhadas. O acompanhamento da decanulação permitiu compreender a necessidade de avaliação clínica criteriosa e da atuação integrada entre fisioterapia, medicina, enfermagem e fonoaudiologia para garantir segurança durante todas as etapas do processo. A experiência favoreceu a consolidação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades práticas para o cuidado ao paciente crítico.

Considerações Finais

A vivência na Unidade de Cuidados Especiais do Hospital Regional Norte fortaleceu a compreensão sobre a importância da fisioterapia na assistência a pacientes com elevada complexidade clínica, especialmente em cuidados paliativos, fim de vida e processo de decanulação. A atuação fisioterapêutica, integrada ao trabalho multiprofissional, contribui para uma assistência segura, humanizada e centrada nas necessidades do paciente, representando uma experiência relevante para a formação e qualificação do fisioterapeuta residente.

Referência Bibliográfica

1. ATS/AARC. Liberation from Mechanical Ventilation in Critically Ill Adults: An Official ATS/AACN/ACCP/ESICM/SCCM Clinical Practice Guideline. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 195, n. 1, p. 120-133, 2017.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Cuidados Paliativos. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
3. DAVIDSON, J. E. et al. Clinical practice guidelines for support of the family in the patient-centered intensive care unit: 2024 update. Critical Care Medicine, v. 52, n. 3, p. e189-e221, 2024.